

LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: a importância da literatura na Educação Infantil como ferramenta para despertar o prazer pela leitura



PEREZINI, Luana Oliveira;
RIBEIRO, Mariana Costa;
CONDÉ, Patrícia Peluso;



INTRODUÇÃO

No Brasil, a literatura infantil teve início com as obras estrangeiras adaptadas ao público brasileiro, as quais foram um fracasso devido às diferenças culturais. No século XX, as primeiras obras literárias infantis brasileiras surgiram com Monteiro Lobato, cuja primeira criação foi “A menina do nariz arrebitado”. A literatura de Lobato encantou as crianças brasileiras, pois trazia em suas histórias, personagens e lugares que reproduziam a realidade do país e a fantasia típica do folclore brasileiro. Para Frantz,

[...] a literatura infantil é também ludismo, é fantasia, é questionamento, e dessa forma consegue ajudar a encontrar respostas para as inúmeras indagações do mundo infantil, enriquecendo no leitor a capacidade de percepção das coisas.” (2001, p.16).

O gosto pela leitura deve ser desenvolvido desde cedo, mesmo antes do processo de alfabetização. A literatura infantil deve fazer parte da vida da criança, pois através dela vários estímulos são oferecidos aos pequenos que promovem a criatividade, melhora do raciocínio, a imaginação e a empatia, além de desenvolver melhor o processo cognitivo e a linguagem escrita e oral. Concomitantemente, essa literatura ajuda a criança ter uma melhor percepção do que é o mundo e compreender o seu interior.

É de suma importância que os pais comecem a incentivar a leitura desde cedo respeitando as fases da infância e a vontade dos pequenos, tendo como objetivo o desenvolvimento intelectual e de hábitos futuros, fazendo com que a criança sinta prazer em ler, para que os livros não tenham que competir com a televisão, celulares ou computador e o hábito da leitura torne-se prioridade na vida dela.

Este artigo tem como principal objetivo pesquisar os projetos literários que podem ser desenvolvidos com o intuito de despertar o prazer da criança pela leitura. A pesquisa será realizada na Escola Institucional Semear de Ubá LTDA, na cidade de Ubá, e será aplicada nas seguintes séries: maternal 3 e 1º período. Será realizada visita à escola e aplicado um questionário às professoras. Quanto aos meios, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e estudo de caso.

A partir das leituras sobre o tema, construiu-se o seguinte questionamento: Como despertar o prazer pela leitura na Educação Infantil?

DESENVOLVIMENTO

Durante o século XX, a literatura infantil passa por uma grande expansão, valorizando ainda mais o desenvolvimento da criança.

Na década de 70, a literatura infantil é considerada fator importante para o desenvolvimento intelectual e cultural da criança. Nessa década, autoridades, professores e editores preocupam-se com a produção de textos para as escolas devido ao baixo índice de leitura.

Inicialmente, os livros infantis tinham apenas função pedagógica; hoje eles servem como instrumento de criação do lúdico, de libertação da imaginação e criatividade e permitem que as crianças mergulhem em um universo alternativo.

Antigamente, a contação de histórias era feita pelos pais, avós e parentes, que contavam histórias vividas e suas experiências. Porém, os tempos mudaram, as pessoas têm menos tempo disponível e ainda existe a disputa com a tecnologia pela atenção das crianças. Sendo assim, o educador escolar passa a ser, também, contador de histórias, pois o ato de ensinar utiliza a oralidade e é aí que se encontra a contação de histórias.

Além de o educador transmitir valores e contar experiências, ele também utiliza o ambiente escolar para promover o ensino da oralidade, da escrita, da compreensão de textos e do incentivo à leitura através da contação de histórias. (BOARETTO, 2016).

Para criar o hábito da leitura nos alunos, é importante que os livros oferecidos sejam próximos à realidade do leitor e que apresentem questões que chamem sua atenção. (BORDINI e AGUIAR, 1993, p.18)

A contação de história tem papel importante nas práticas pedagógicas, pois ela entra como aliada para o aprendizado das crianças. Ela também promove a sensibilidade, a amizade, ensina vocabulário e linguagens.

RESULTADOS

De acordo com os resultados obtidos através dos questionários aplicados às professoras, percebe-se que a literatura tem grande importância para o desenvolvimento das crianças. Na escola pesquisada, são utilizados materiais literários diariamente, com preferência por autores conhecidos e livros que incentivam a imaginação das crianças. Os livros mais usados são os que despertam maior interesse dos alunos, respectivamente: Os Três Porquinhos e Chapeuzinho Vermelho.

Com base nas respostas da docentes, pode-se concluir que a literatura infantil é fundamental na formação da criança e ela deve ser utilizada desde o nascimento, proporcionando ao bebê a convivência com variados livros, motivando-o a sentir o prazer pelas histórias infantis, o que, com o passar do tempo, o transformará em uma pessoa mais crítica e criativa, além de auxiliar no aprendizado cognitivo e afetivo

CONCLUSÃO

A leitura é de grande importância para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo infantil e contribui para a formação do indivíduo como um todo, tornando-o crítico e preparado para o convívio social. É imprescindível destacar que é na infância que o sujeito desenvolve ou não o gosto pela leitura, atividade que é um grande instrumento facilitador da aprendizagem e que deve ganhar atenção no âmbito familiar e escolar, já que é nos anos iniciais da vida da criança que se amplia o gosto por ler.

A literatura deve ser vista como aliada no aprendizado infantil e precisa ser explorada de forma que propicie à criança um melhor desenvolvimento cognitivo e afetivo. Para que isso aconteça, os pequenos necessitam ser estimulados a ver o livro de maneira divertida e leve para que se familiarizem com a leitura e consigam expressar melhor seus sentimentos.

Referências

- BOARETTO, Gislaine Pascoal. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor pde. Produções didático-pedagógicas. Vol. 2. Paraná, UFPR, 2016.
- BORDINI, M. da G.; AGUIAR, V.T. de. Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas. 2. ed. Porto Alegre: Mercado aberto, 1993.
- FRANTZ, M. H. Z. O Ensino da Literatura nas Séries Iniciais. 3. ed. Ijuí/RS: Editora UNIJUI, 2001.